

Características do ETF

Código de Negociação	BTEK11
Índice de Referência	S&P Biotechnology Select Industry Index
ETF alvo	XBI
Número de Ativos	135
Patrimônio Líquido (28/03/24)	R\$ 2.037.374,10
Cota Patrimonial (intraday)	R\$ 67,91
Rebalanceamento	Trimestral
Exposição Cambial	USD
Imposto de renda	15% sobre o ganho de capital
Data de Início	15/12/2021
CNPJ/ME	42.280.298/0001-80

Aspectos Regulatórios

Código ISIN	BRBTEKCTF007
Administrador e Custodiante	Banco BNP. Paribas Brasil S.A
Administrador do Índice	S&P Dow Jones Indices
Formador de Mercado	BTG Pactual

Taxa de Administração

Taxa de Adm. Brasil	0,30% a.a.
Taxa de Adm. Exterior	0,35% a.a.
Taxa de Adm. Total	0,65% a.a.

Fundamentos

Market Cap (média ponderada)	USD 14,7 milhões
P/L	21,10x
P/Valor Contábil	4,3
Crescimento dos lucros	1,24%

Consulta em 11/04/2024.

Perfil

O BTEK11 é um ETF disponível na B3 que investe nas principais empresas de biotecnologia dos EUA que desenvolvem soluções voltadas à saúde, incluindo tanto novos medicamentos quanto formas de tratamento ou vacinas.

Desempenho

Ativo	1 mês	3 meses	6 meses	1 ano	YTD
BTEK11	-3,01%	6,32%	24,45%	14,07%	6,32%
XBI (USD)	-3,59%	6,27%	29,97%	24,54%	6,27%
Dólar	0,26%	3,20%	-0,23%	-1,66%	3,20%
Ibovespa	-0,71%	-4,53%	9,90%	25,74%	-4,53%
S&P 500 (USD)	3,10%	10,16%	22,53%	27,86%	10,16%

Principais Posições

Empresa	Participação	Desempenho
ALPINE IMMUNE SCIENCES INC	1,73%	107,97%
EXACT SCIENCES CORP	1,28%	-6,65%
REVOLUTION MEDICINES INC	1,22%	12,38%
CRINETICS PHARMACEUTICALS INC	1,20%	31,56%
CYTOKINETICS INC	1,17%	-16,03%
NATERA INC	1,14%	46,01%
ARCUTIS BIOTHERAPEUTICS INC	1,12%	206,81%
BIOMARIN PHARMACEUTICAL INC	1,12%	-9,42%
KRYSTAL BIOTECH INC	1,10%	43,42%
ROIVANT SCIENCES LTD	1,10%	-6,14%

Dados referentes ao dia 28/03/2024. A participação indica o peso de cada empresa na carteira do ETF no trimestre; o desempenho, por sua vez, indica a rentabilidade da empresa no trimestre.

O Fundo

O BTEK11 é um ETF disponível na B3 que replica o ETF XBI (SPDR S&P Biotech ETF), listado na NYSEArca. O XBI segue o índice S&P Biotechnology Select Industry Index e reúne as principais empresas dos EUA que utilizam a biotecnologia para desenvolver soluções em saúde. Isso inclui tanto novos medicamentos, quanto formas de tratamento ou vacinas.

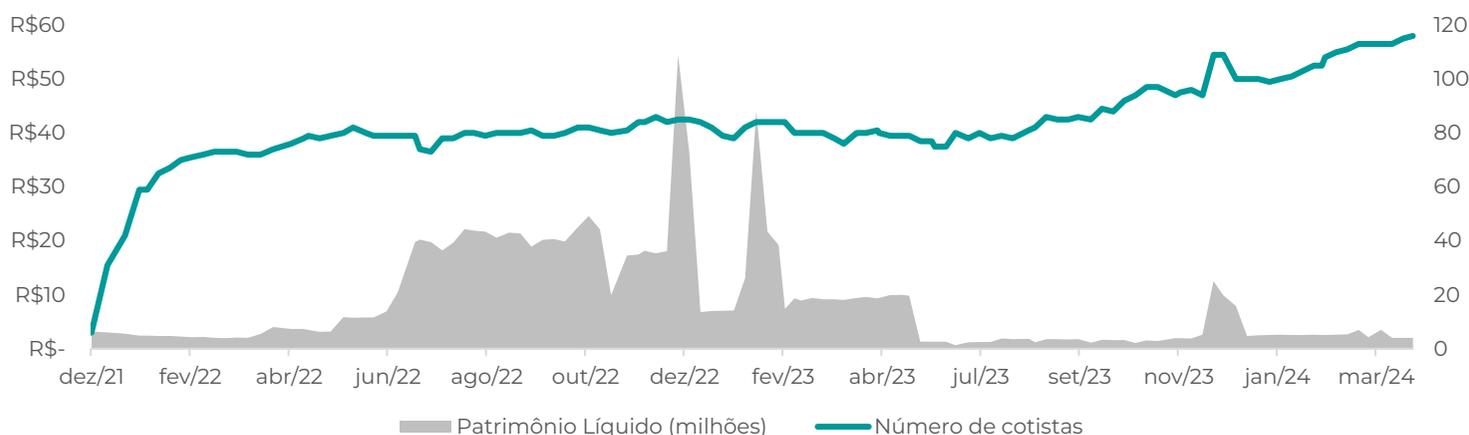
Para serem incluídas na carteira do fundo, as empresas devem atender a critérios específicos de classificação e foco na área da saúde. Primeiramente, elas precisam ser oficialmente classificadas como parte da indústria biotecnológica de acordo com o Global Industry Classification Index (GICS), um padrão internacional amplamente reconhecido para a categorização de atividades econômicas. Além disso, as empresas selecionadas devem se dedicar ao desenvolvimento de produtos ou serviços com um uso explicitamente terapêutico. Isso significa que apenas aquelas que estão envolvidas na aplicação da biotecnologia para fins relacionados à saúde, como o desenvolvimento de tratamentos médicos ou terapias, são consideradas elegíveis para inclusão na carteira do fundo.

O índice apresenta como diferencial a capacidade de reconhecer os desafios específicos enfrentados pelo setor de biotecnologia aplicada à saúde e na busca por atenuar os impactos desses desafios na carteira de investimentos. Isso ocorre porque as empresas nesse setor frequentemente precisam submeter seus novos produtos ou serviços aos rigorosos processos de aprovação dos órgãos regulatórios dos Estados Unidos. Esse processo, além de potencialmente demorado, pode ser custoso e, muitas vezes, resulta em não aprovações, o que tem um impacto negativo nas cotações das empresas. Além disso, essas empresas podem levar anos para submeter uma proposta atualizada após uma não-aprovação.

Para mitigar os efeitos adversos desse cenário, o índice adota uma abordagem específica. Durante os rebalanceamentos trimestrais, todas as empresas recebem pesos iguais na carteira. Posteriormente, é feito um ajuste com base em seu potencial de crescimento em termos de negociação. Como resultado, nenhuma empresa tem um peso superior a 4,5% dos recursos totais e elas tendem a ter pesos bastante semelhantes.

Essa estratégia reduz significativamente o risco de quedas acentuadas decorrentes da não-aprovação de novos tratamentos, sem comprometer os ganhos oferecidos pelo setor. Efetivamente, devido à rigorosidade do processo de aprovação, quando as empresas obtêm licenças para comercializar novas tecnologias médicas, seus preços costumam aumentar substancialmente. Isso ocorre devido às perspectivas amplas e robustas de geração de receita por meio da venda desses novos medicamentos. Além disso, não é incomum que empresas menores sejam adquiridas por empresas maiores e mais estabelecidas após a obtenção de uma aprovação clínica significativa. Isso ajuda a explicar por que o índice, em várias ocasiões, superou o desempenho do mercado mais amplo dos Estados Unidos, representado pelo S&P 500.

Patrimônio Líquido e Número de Cotistas



Vale ressaltar que investidores costumam utilizar ETFs para alocação tática, o que justificaria o aumento expressivo do ativo sob gestão de um fundo de um dia para o outro, conforme pode ser observado no gráfico acima.

Desempenho Trimestral

Oscilação BTEK11 (BRL) e XBI (USD) - Trimestre



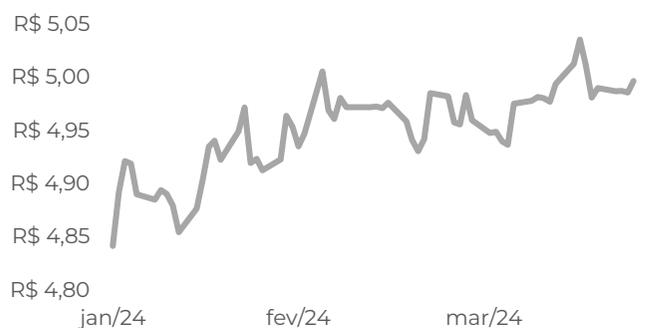
O XBI avançou 6,27% no 1T24 e 24,54% no acumulado 12 meses. O BTEK11, por sua vez, cresceu 6,32% no 1T24 (favorecido também pelo avanço do dólar no período) e 14,07% no acumulado 12 meses.

De forma geral, o setor segue apresentando dificuldades diante de um cenário macroeconômico ainda desafiador, mas, como atenuante, expectativas de aquisições e IPOs vêm movimentando o mercado e sinalizando uma retomada do segmento.

Entre as companhias que compõem o segmento, destacamos a Alpine Immune Sciences, com participação de 1,73% no ETF (no fechamento de 11 de abril de 2024). A empresa é focada no tratamento de doenças autoimunes e apresentou crescimento de 107,97% no trimestre e de 413,47% no acumulado 12 meses.

Outra companhia destaque é a Arcutis Biotherapeutics, com 1,12% de participação no fundo. A companhia desenvolve terapias para doenças dermatológicas e alcançou uma alta de 206,81% no 1T24.

Câmbio (PTAX: USD/BRL)



Desempenho 12 meses



Cenário Macroeconômico

- **Brasil.** Na última reunião do Copom, em 20 de março, o comitê anunciou uma redução de 0,5 p.p. na taxa básica de juros, alcançando 10,75% ao ano. O corte, que veio em linha com o esperado pelo mercado, foi justificado pela manutenção de um cenário-base desinflacionário.

No mercado doméstico, os preços praticados vêm seguindo uma trajetória de queda, conforme divulgado pelo IPCA-15, prévia da inflação; em março, o indicador recuou para 0,36% (ante alta de 0,78% em fevereiro), menor patamar para o mês desde 2020. No entanto, a inflação de serviços subjacentes segue mais resiliente, pressionada pelo mercado de trabalho aquecido e com melhor dinâmica salarial, segundo dados da PNAD.

Com isso, o colegiado sinalizou um novo corte de 0,5 p.p. para a próxima reunião que acontece em maio, mas mostrou cautela quanto ao ritmo de arrefecimento da política monetária.

- **Estados Unidos.** Em 20 de março, o Fed anunciou a manutenção da taxa de juros americana no patamar entre 5,25% e 5,50% ao ano, com previsão de três cortes de juros este ano. A divulgação veio em linha com o esperado por parte do mercado, tendo em vista um cenário de atividade econômica ainda forte e que reflete numa desinflação mais lenta, especialmente no setor de serviços.

Segundo o Sumário das Projeções Econômicas (SEP, na sigla em inglês), divulgado pelo banco central americano, a expectativa de redução de 0,75 p.p. na taxa de juros americana em 2024 se mantém, enquanto, nos anos seguintes, o ritmo de cortes pode ser mais lento. Do lado da atividade econômica, a projeção de crescimento do PIB de 2024 apresentou relevante avanço, saindo de 1,4% no SEP de dezembro, para 2,1% na última divulgação.

- **Global.** Com o cenário global desinflacionário, alguns outros bancos centrais também seguiram o caminho do corte de juros; foi o caso do México, Suíça e Colômbia. Na contramão, o Japão elevou sua taxa básica de juros, até então negativa, para 0,10%, enquanto o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros da Zona do Euro em 4%.

De forma geral, o cenário macroeconômico global é de queda da inflação, mas com a manutenção do crescimento econômico, o que indica uma conjuntura com baixas chances de deflação. Como ponto de atenção estão alguns fatores que podem trazer maior volatilidade aos mercados globais, tais como eventos climáticos externos, conflitos geopolíticos e eleições nos Estados Unidos.

Perspectivas para os Próximos Trimestres

Em um ambiente de juros elevados e investimentos atrativos em setores mais tradicionais, o mercado tem se mantido cauteloso quanto ao segmento de biotecnologia, refletindo em um esvaziamento de capital injetado no setor, movimento visto sobretudo a partir do final de 2021, quando a pandemia dava sinais de ter ultrapassado seu auge.

Nos últimos meses, no entanto, o resultado promissor de algumas companhias no desenvolvimento de novos medicamentos – como aqueles voltados ao tratamento da obesidade – vem colocando o segmento de volta ao radar do mercado. Outros fatores que contribuem para elevar as expectativas quanto ao segmento são as operações de abertura de capital e venda de empresas; no primeiro trimestre deste ano, as companhias CG Oncology e ArriVent realizaram IPO, enquanto a Novartis foi adquirida pela MorphoSys e a Seagen foi adquirida pela Pfizer.

Nesse cenário, a tendência é que o setor siga apresentando uma recuperação moderada, com possibilidade de avanço em ritmo mais acelerado quando o Fed der início ao corte da taxa de juros americana. Contudo, um dos fatores que pode trazer volatilidade ao setor são as eleições nos Estados Unidos, em função do elevado nível de regulação do setor, afetando, por exemplo, a política de preços dos medicamentos.

ATENÇÃO: Esse material foi produzido pela Investo Gestão de Recursos Ltda., possui caráter informativo e não deve ser utilizado com o propósito de recomendação de investimento. As informações aqui contidas não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de cotas de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário, e não representam garantia de rentabilidade sobre qualquer investimento. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. Leia o material informativo e o regulamento do fundo antes de investir. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. A Investo Gestão de Recursos Ltda. não se responsabiliza sobre eventuais danos oriundos da utilização direta ou indiretas das informações disponíveis neste site. Este material não pode ser reproduzido, distribuído, copiado a terceiros sem o aval da Investo Gestão de Recursos Ltda. Investimentos em renda variável estão sujeitos a significativas perdas patrimoniais do capital alocado. Recomendamos que as decisões de investimentos sejam analisadas junto a um assessor de investimentos ou profissional especializado, levando-se em conta as necessidades e objetivos individuais do investidor.

